



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



A DISCUSSÃO DA SEXUALIDADE ENTRE OS IDOSOS PARA PREVENÇÃO CONTRA O HIV

Ariana Hurlimann¹; Saulo Borges de Brito²; Gabriel Borges de Brito¹; Mariana Gomes de Oliveira Pina¹; Carolaine do Amparo Alves Batista¹.

1.Faculdade Pernambucana de Saúde; 2.Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão

Introdução/Fundamentos

A população idosa, assim como outras faixas etárias, possui necessidades básicas para satisfação pessoal, como a sexualidade. Entretanto, há um estigma que prejudica a discussão sobre essa prática entre os idosos, favorecendo a presença de comportamentos de risco. Assim, é necessário o esclarecimento de que os idosos podem ter uma vida sexual ativa, por meio de ações educativas para a garantia da saúde sexual e reprodutiva.

Objetivos

Analisar a relação do exercício da sexualidade com a detecção do vírus da imunodeficiência humana (HIV) nos idosos.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, elaborada pela questão: a discussão da sexualidade entre os idosos para prevenção contra o HIV. Foram analisados artigos dispostos pelas bases de dados: LILACS e PUBMED, utilizando os critérios de inclusão: produções realizadas de 2019 a 2024, com os descritores: HIV, Sexualidade e Idosos. Dentre os avaliados, 11 foram selecionados.

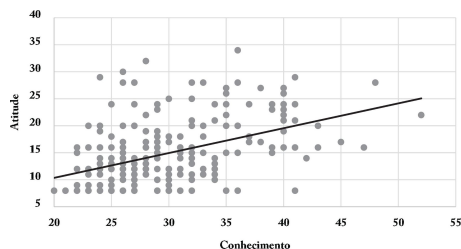


Figura 1. Correlação positiva entre atitudes e conhecimento dos idosos com HIV assistidos em serviços de referência. Recife/PE, 2017. Fonte: Ciência & Saúde Coletiva (ABRASCO)

Resultados e Discussões

A taxa de detecção do HIV em idosos nos últimos 12 anos teve um aumento maior do que 80% em pessoas maiores de 60 anos, confirmando uma maior prevalência do vírus na população idosa. Esse aumento dos casos está relacionado a uma vida sexual mais ativa, promovida pela disponibilidade de medicações para melhora do desempenho sexual e também a práticas sexuais desprotegidas ou com uso incorreto do preservativo. A prática sexual protegida é algo incomum entre os idosos, uma vez que o uso correto do preservativo possui intima relação com o grau de instrução desses indivíduos.

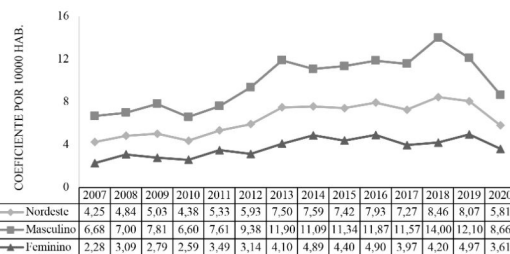


Figura 2. Coeficiente de incidência (100.000 habitantes) de HIV/aids em idosos de 2007-2020 de acordo com o sexo para a Região Nordeste. Fonte: Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia

Conclusões

O exercício da sexualidade é uma prática comum entre alguns idosos, tornando-os suscetíveis às infecções sexualmente transmissíveis (IST), especialmente a infecção pelo HIV. Desse modo, ressalta-se que a discussão da sexualidade entre os idosos associada a medidas educativas de prevenção e de promoção à saúde é importante para reduzir a transmissão viral nessa faixa etária.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

- 1 - AGUIAR, R. B.; LEAL, M. C. C.; MARQUES, A. P. DE O. Conhecimento e atitudes sobre sexualidade em pessoas idosas com HIV. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 6, p. 2051–2062, jun. 2020.
- 2 - FERREIRA, C. et al. A invisibilidade de idosos perante o HIV/AIDS e os fatores que os deixam vulneráveis: uma revisão bibliográfica / The invisibility of the elderly in the face of HIV/AIDS and the factors that make them vulnerable: a literature review. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 3, p. 10752–10763, 17 maio 2021.
- 3 - AGUIAR, R. B. et al. Idosos vivendo com HIV – comportamento e conhecimento sobre sexualidade: revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 2, p. 575–584, fev. 2020.